

## DESEMPENHO DO SUBSETOR DE COMÉRCIO EM ALAGOAS, PARA FEVEREIRO DE 2015

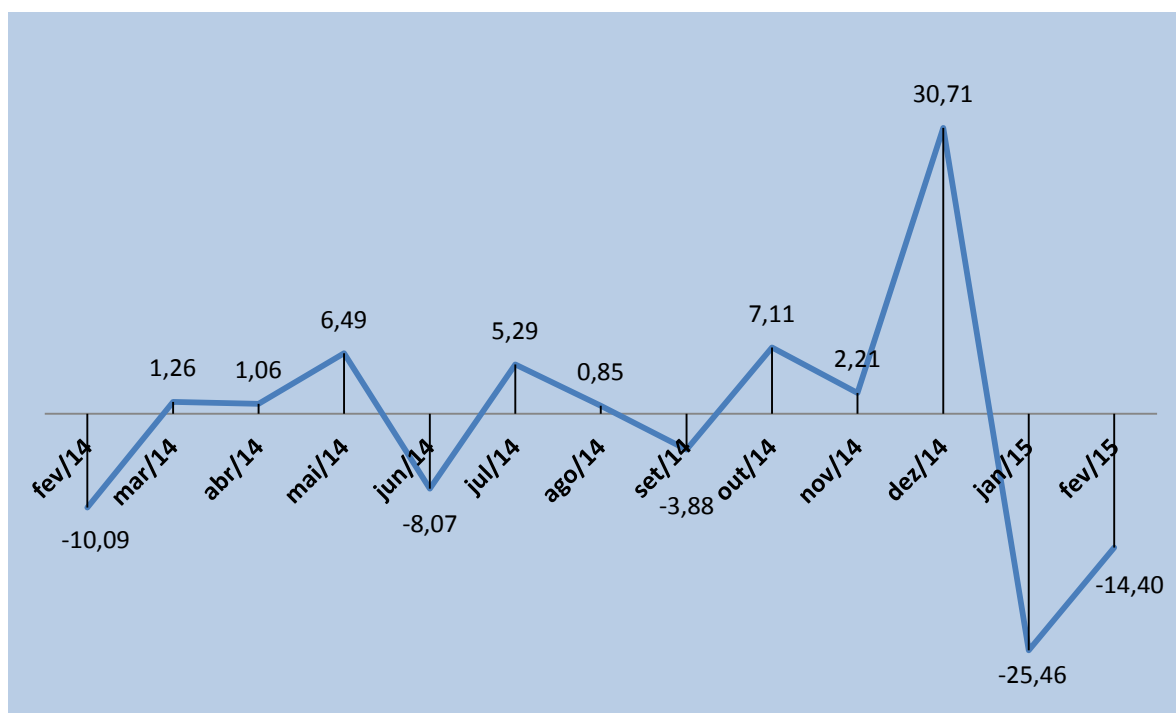
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

O comércio varejista de Alagoas registrou queda de 6,64% no volume de vendas em fevereiro de 2015 na comparação com o mesmo mês de 2014. De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em se tratando da evolução das vendas em Alagoas, o gráfico 1 mostra uma situação de queda para o subsetor, que foi influenciada pela redução da expectativa de crescimento em virtude de um cenário marcado pela desaceleração da massa de rendimentos, pela maior restrição ao crédito e pela persistência inflacionária.

**Gráfico 1. Taxa de Variação (%) do Volume de Vendas do Comércio Varejista de Alagoas**



Fonte: IBGE. Elaboração SEPLAG/ SINC.

Nota: A variação mensal do volume de vendas do comércio varejista toma como referência o estoque do mês anterior.

Em fevereiro de 2015, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e avaliada pelo Instituto Fecomércio/AL de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento (IFEPE), todos os indicadores de endividamento do consumidor da capital alagoana reduziram em comparação com janeiro. O Índice de Endividamento do Consumidor (IEC), para o mesmo período, alcançou 63,6% com dados disponíveis na tabela 1, este resultado foi menor do que o índice médio no período (fevereiro/14 a fevereiro/15), que atingiu 68,2%, em decorrência das políticas econômicas restritivas adotadas pelo governo federal, além disso, a perda do dinamismo na geração de empregos, que sinaliza para os consumidores maior prudência na gestão de seus orçamentos e dívidas.

Do universo examinado considerando o comprometimento da renda mensal da família com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, 22,5% afirmaram estar muito endividados, 17,3% mais ou menos endividados e 23,8% pouco endividados, enquanto que 36,4% disseram não ter dívidas desse tipo.

As dívidas nos cartões de crédito continuam liderando o endividamento do consumidor (85,3%), seguido dos carnês de lojas (8,9%), crédito pessoal (4,0%), financiamento de casas (3,5%) e financiamento de veículos (3,3%). O nível de comprometimento da renda com pagamento de dívidas ficou praticamente no limite (30%) sugerido por especialistas em finanças pessoais, alcançando 29,9%.

**Tabela 1. Nível de Endividamento**

Mês	Total de endividados (%)	Endividados com contas em atraso (%)	Não terão condições de pagar (%)
fev/14	64,6	23,1	4,3
jan/15	64,5	21,8	12,4
fev/15	63,6	20,2	11,8

Fonte: IFEPE/ PEIC.

O percentual de consumidores com dívidas atrasadas apresentou queda de 7,3% em relação a janeiro de 2015 (de 21,8% para 20,2%). Quando comparado, a fevereiro de 2014 a taxa de consumidores com dívidas atrasadas recuou em 12,6%.

A taxa de inadimplência reduziu para 11,8% dos entrevistados que afirmaram possuir algum tipo de dívida em atraso. Comparando com janeiro de 2015 o resultado da inadimplência diminuiu em 5%. Na comparação entre fevereiro de 2014 e 2015 foi observado um aumento na inadimplência do consumidor, que saiu de 4,3% para 11,8% no mês em análise. Este crescimento pode ser explicado pela mudança de cenário econômico, que passava por uma expansão do consumo, com taxas de juros mais baixas, e tornou-se desfavorável ao crédito na conjuntura atual, o que acarretou no aumento da inadimplência quando se leva em conta os meses de fevereiro de 2014 e 2015.

Diante da desaceleração do crescimento da economia brasileira e alagoana, e da execução do ajuste fiscal implementado pelo governo, pode-se destacar que com a redução da inadimplência verificada entre janeiro e fevereiro de 2015, os consumidores maceioenses estão mais cautelosos com os gastos e prudentes na gestão de seus orçamentos e dívidas, reduzindo a exposição e a vulnerabilidade financeira.

## REFERÊNCIAS

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, dados da PMC - Pesquisa Mensal do Comércio. Disponível em: <[http://ftp.ibge.gov.br/Comercio\\_e\\_Servicos/Pesquisa\\_Mensal\\_de\\_Comercio/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/pmc\\_201405caderno.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pmc_201405caderno.pdf), acessado em 19/03/2015>. Acessado em: 14/04/2015.

**IFEPD - Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento**, dados da PEIC - PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR. Disponível em: <<http://www.fecomercio-al.com.br/ifepd/arquivos/>>. Acessado em: 20/03/2015.